



RESOLUÇÃO Nº 041/2009

O VICE-REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS, no exercício da PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, no uso de suas atribuições estatutárias,

CONSIDERANDO o teor do Processo nº 076/2009 - CONSEPE;

CONSIDERANDO a Resolução nº 049/2008 – CONSEPE, de 4.11.2008;

CONSIDERANDO o Parecer nº 137/2008 – CPPG, de 7.11.2008, que aprovou as alterações do Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Recursos da Amazônia (PPG-ENGRAM);

CONSIDERANDO o Parecer do Relator, aprovado por unanimidade, em sessão ordinária realizada nesta data,

RESOLVE:

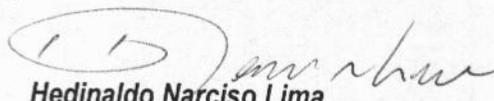
ALTERAR o Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Recursos da Amazônia (PPG-ENGRAM) da seguinte forma:

I. SUBSTITUIR a denominação do Programa de Pós-Graduação em Planejamento Integrado de Recursos da Amazônia (PPG-PIRAM) por Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Recursos da Amazônia (PPG-ENGRAM);

II. DAR nova redação aos artigos: Art. 1º; Art. 8º; Inciso I do Art. 15; Art. 16 e Incisos I e II do Art. 48;

III. CONSOLIDAR o Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Recursos da Amazônia (PPG-ENGRAM), em anexo, à presente Resolução.

PLENÁRIO DOS CONSELHOS SUPERIORES DA UFAM “ABRAHAM MOYSÉS COHEN”, em Manaus, 25 de setembro de 2009.


Hedinaldo Narciso Lima
Presidente em exercício



ANEXO À RESOLUÇÃO Nº 041/2009

REGIMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE RECURSOS DA
AMAZÔNIA (PPG-ENGRAM)

TÍTULO I
DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

CAPÍTULO I

DOS OBJETIVOS E DA ORGANIZAÇÃO

Art. 1º – A Faculdade de Tecnologia (FT) da Universidade Federal do Amazonas manterá o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na área de Engenharia de Recursos da Amazônia, em nível de Mestrado, concedendo ao aluno concluinte o título de Mestre em Engenharia de Recursos da Amazônia.

Art. 2º – O Mestrado terá como objetivo proporcionar formação científica ao profissional graduado, qualificando-o, por meio de atividades de pesquisa e ensino, como pesquisador e docente de nível superior.

Art. 3º – O Programa de Pós-Graduação compreenderá o oferecimento de disciplinas nas áreas de concentração e de domínio conexo do curso referido, além das atividades supervisionadas em pesquisa, procurando viabilizar a realização de trabalho individual a cada aluno matriculado no programa.

§ Único – Integrarão as atividades de pós-graduação, Seminários, Simpósios e Grupos de Discussão de Tópicos Especiais ligados às disciplinas do curso.

CAPÍTULO II

DA ORGANIZAÇÃO GERAL

Art. 4º – O Programa de Pós-graduação em Engenharia de Recursos da Amazônia terá um Colegiado de Pós-Graduação, constituído pelo corpo docente do Programa e da representação discente, na proporção de um quinto dos membros docentes do Colegiado, e uma Coordenação de Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Recursos da Amazônia – CPPG-ENGRAM.

§ Único – Os membros do corpo docente de que trata este artigo são os docentes vinculados à Universidade Federal do Amazonas ou a outras instituições de ensino e/ou pesquisa que tenham sido credenciados pelo Programa, de acordo com o artigo 53 deste Regimento.

Art. 5º – O Colegiado de Pós-Graduação do Programa de que trata o artigo anterior terá as seguintes atribuições:



- I. aprovar, em primeira instância, o Regimento Interno do Programa;
- II. eleger, dentre os membros docentes do Colegiado do Programa, o Coordenador, o Vice-Coordenador e os demais integrantes da Coordenação do Programa.

§ Único – O Coordenador e Vice-Coordenador deverão pertencer ao quadro permanente da UFAM em regime de 40 horas ou dedicação exclusiva.

Art. 6º – A Coordenação didática de cada curso de Pós-Graduação será exercida pela Coordenação do Programa.

Art. 7º – Coordenação de Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Recursos da Amazônia de que trata o Artigo 6º será composta:

- I - pelo Coordenador e Vice-Coordenador;
- II - por dois docentes do respectivo Programa de Pós-Graduação;
- III - por um representante discente, eleito por seus pares.

§ 1º – O mandato do Coordenador, Vice-Coordenador e dos membros docentes da Coordenação do Programa será de 2 (dois) anos, podendo ser renovado uma vez.

§ 2º – O mandato do representante discente será de 1 (um) ano, podendo ser renovado uma vez.

Art. 8º – Na ausência ou impedimentos do Coordenador do Programa de Pós-Graduação, suas funções serão exercidas, para todos os efeitos, pelo Vice-Coordenador.

§ 1º – No impedimento simultâneo do Coordenador e Vice-Coordenador do Programa de Pós-Graduação, suas funções serão exercidas, para todos os efeitos, pelo membro docente mais antigo da UFAM, pertencente ao Colegiado.

Art. 9º – Compete à Coordenação do Programa de Pós-Graduação:

- I - promover a supervisão didática do curso, exercendo as atribuições daí decorrentes;
- II - propor aos órgãos competentes providências para melhoria do ensino ministrado no curso;
- III - aprovar conteúdos programáticos de disciplinas propostos por docentes;
- IV - aprovar os nomes dos membros das comissões de seleção, de dissertação e de exame de qualificação;
- V - decidir sobre desligamento de alunos, de acordo com o que preceitua o presente Regimento;
- VI - aprovar os nomes dos orientadores e co-orientadores;
- VII - homologar o projeto de dissertação;
- VIII - aprovar a distribuição, remanejamento ou cancelamento de bolsas;



- IX - aprovar planos de aplicação de recursos destinados ao programa;
- X - exercer as demais atribuições que se incluam, de maneira expressa ou implícita, no âmbito de sua competência;
- XI - aprovar o credenciamento e o descredenciamento de docentes do programa.

Art. 10 – São atribuições do Coordenador de Programa de Pós-Graduação:

- I - presidir as reuniões do Colegiado e da Coordenação do Programa;
- II - submeter à Coordenação do Programa, na época devida, o plano de atividades a serem desenvolvidas em cada período letivo, incluindo a proposta da lista de ofertas de disciplinas;
- III - submeter à Coordenação do Programa os processos de aproveitamento de estudos;
- IV - submeter à Coordenação do Programa os nomes dos membros das comissões de que trata o inciso IV do Artigo 9;
- V - encaminhar à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEP), após aprovação pelo Colegiado, as alterações de disciplinas, de número de créditos ou de qualquer outra modificação na estrutura curricular;
- VI - adotar, em casos de urgência, medidas que se imponham em matéria de competência da Coordenação, submetendo seu ato à ratificação na primeira reunião subsequente;
- VII - encaminhar a PROPEP um exemplar das dissertações, no prazo máximo de trinta dias após terem sido homologadas pela CPPG-ENGRAM.

Art. 11 – São atribuições do Orientador:

- I - opinar sobre trancamento, cancelamento e matrícula em disciplinas optativas a serem cursadas;
- II - elaborar em conjunto com o aluno o projeto de dissertação;
- III - encaminhar à Coordenação do programa o projeto de dissertação;
- IV - orientar a dissertação em todas as suas fases de elaboração;
- V - encaminhar à Coordenação, como sugestão, lista de nomes dos membros das bancas examinadoras conforme preceitua o artigo 63.

Art. 12 - A CPPG-PIRAM contará com uma Secretaria Administrativa e Acadêmica, à qual

cabe:

- I - organizar e manter atualizado o cadastro discente do Programa, enviando a relação anual de alunos regulares à Pró-Reitoria de Pós-Graduação;
- II - computar os créditos obtidos pelo corpo discente;
- III - organizar o horário das disciplinas, a cada período;
- IV - divulgar os editais e resultados de seleção e avisos de matrícula;
- V - encaminhar os processos para exame pela CPPG-ENGRAM;
- VI - secretariar e redigir as atas de reuniões da CPPG-ENGRAM e Colegiado;



- VII - receber requerimentos e providenciar a expedição de atestados e demais documentos;
- VIII - divulgar as pautas e as atas das reuniões da CPPG-ENGRAM e do Colegiado entre os interessados;
- IX - assessorar e assistir a CPPG-ENGRAM nas atividades administrativas relacionadas com o programa;
- X - divulgar o Regimento Interno entre os corpos docente e discente do Programa.

CAPÍTULO III

DO ENSINO

SEÇÃO I

ADMISSÃO, MATRÍCULA E PRAZOS DOS ALUNOS

Art. 13 - O ingresso dos alunos no Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Recursos da Amazônia será por meio de exame de seleção.

SUBSEÇÃO I

Da Inscrição no Exame de Seleção

Art. 14 - Poderão inscrever-se no exame de seleção portadores de diploma de curso superior em Engenharia, Bacharelado em Química e Física, Geociências e Bacharelado em Geografia ou áreas afins reconhecido pelo Ministério da Educação - MEC.

Art. 15 - Para inscrever-se ao exame de seleção para o Mestrado, o candidato apresentará à Secretaria os seguintes documentos:

- I - formulário de inscrição, devidamente preenchido e assinado, acompanhado de 2 (duas) fotografias 3x4 cm;
- II - cópia do diploma de graduação ou documento equivalente, ou de outro que comprove estar o candidato em condições de concluir o curso de graduação, antes de iniciado o de Pós-Graduação;
- III - Histórico Escolar de Graduação;
- IV - Curriculum Vitae;
- V - prova de estar em dia com as obrigações militares e/ou eleitorais, no caso de candidato brasileiro e, no caso de candidato estrangeiro, os exigidos pela legislação específica;
- VI - cópia da Carteira de Identidade e CPF.



§ 1º - Para o candidato aprovado na seleção, será obrigatória a comprovação da conclusão do curso de graduação no ato da primeira matrícula.

SUBSEÇÃO II

Da Seleção

Art. 16 – Os critérios para o exame de seleção consistirão de Prova de Conhecimento e Exame de Proficiência em Inglês.

Art. 17 – O exame de seleção a que se refere o artigo anterior será realizado periodicamente, dependendo da demanda, sempre antes do início do período letivo.

SEÇÃO II

DA MATRÍCULA

Art. 18 – A matrícula do candidato selecionado deverá ser realizada na data divulgada pela CPPG-ENGRAM.

Art. 19 – O estudante deverá efetuar a matrícula regularmente, nos prazos fixados em cada período letivo, até a obtenção do Título de Mestre.

§ Único – O período e prazo de matrícula de que trata o *caput* deste artigo serão divulgados em Calendário Acadêmico da Pós-Graduação, elaborado pela PROPESP e homologado pelo CONSEPE.

SEÇÃO III

DOS PRAZOS

Art. 20 – O Curso de Pós-Graduação em Engenharia de Recursos da Amazônia terá duração mínima de 12 (doze) meses e máxima de 30 (trinta) meses.

Art. 21 – A contagem do prazo de realização do curso de Mestrado inicia-se pela primeira matrícula do aluno e termina com a defesa da respectiva dissertação.



SEÇÃO IV

DO TRANCAMENTO DE MATRÍCULA

Art. 22 – Será permitido ao aluno do curso de Mestrado, o trancamento de matrícula em qualquer fase do curso, por prazo total não superior a 12 (doze) meses, prolongando-se o prazo máximo para a conclusão do respectivo curso por período igual ao do trancamento.

§ Único – Para ser concedido o trancamento de matrícula, deverão ser atendidas as seguintes condições:

- I - o requerimento para trancamento deverá conter os motivos do pedido documentados, assim como o prazo pretendido;
- II - o requerimento, assinado pelo aluno e com parecer favorável do orientador, deverá ser encaminhado ao Coordenador;
- III - o requerimento deverá ser aprovado pela CPPG-ENGRAM;

Art. 23 – O trancamento de matrícula será permitido até o vigésimo quarto mês de ingresso do aluno no programa de Mestrado.

§ Único - Em casos de impedimento previstos por lei o trancamento poderá ser efetuado em data posterior ao previsto no *caput* do artigo.

SEÇÃO V

DA PRORROGAÇÃO DE PRAZO

Art. 24 – A prorrogação de prazo será concedida pela CPPG-ENGRAM, em caráter excepcional, para conclusão de dissertação, desde que o aluno já tenha sido aprovado no exame de qualificação.

§ 1º – O requerimento, assinado pelo aluno e com a concordância expressa pelo orientador, deve ser encaminhado ao Coordenador, com a justificativa do pedido e protocolado antes de vencer o prazo máximo regimental.

§ 2º – Acompanhará o pedido de prorrogação uma versão preliminar da dissertação e de um cronograma indicativo das atividades a serem desenvolvidas pelo aluno no período de prorrogação.

§ 3º – Preenchidos os requisitos deste Regimento, a prorrogação será concedida por um prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias.



SEÇÃO VI

DOS CRÉDITOS E DA LÍNGUA ESTRANGEIRA

Art. 25 – A integralização dos estudos necessários ao programa de Mestrado será expressa em unidades de crédito.

Art. 26 – A unidade de crédito de que trata o artigo 22 corresponde a 15 (quinze) horas de atividades programadas.

§ Único – A hora-aula terá duração de 50 (cinquenta) minutos quando se tratar de aula teórica e de, no mínimo, 120 (cento e vinte) minutos nas atividades práticas.

Art. 27 – No programa de Mestrado em Engenharia de Recursos da Amazônia cada aluno deverá completar um mínimo de 24 (vinte e quatro) créditos em disciplinas, atividades programadas e dissertação.

- I - disciplinas obrigatórias 12 (doze) créditos;
- II - disciplinas da área de domínio conexo 12 (doze) créditos;

Art. 28 – Os alunos do curso de Mestrado deverão demonstrar proficiência em língua estrangeira (inglês).

§ 1º – O aluno estrangeiro deverá realizar exame de proficiência em língua portuguesa.

Art. 29 – Para conclusão do programa de Mestrado o aluno deverá:

- I - ter cumprido o prazo mínimo de um ano;
- II - ter integralizado o número mínimo de 24 (vinte e quatro) créditos em disciplinas, sendo pelo menos 12 (doze) créditos em disciplinas obrigatórias;
- III - ser aprovado no exame de proficiência em língua estrangeira;
- IV - ser aprovado no exame de qualificação;
- V - ter submetido à publicação em periódico indexado um manuscrito sobre o conteúdo da dissertação;
- VI - ser aprovado na defesa pública de dissertação.

SEÇÃO VII

DAS DISCIPLINAS, DA QUALIFICAÇÃO E DO DESLIGAMENTO

SUBSEÇÃO I

Das Disciplinas

Art. 30 – O currículo do programa de Mestrado em Recursos da Amazônia abrangerá uma seqüência ordenada de disciplinas e outras atividades acadêmicas, cuja integralização dará direito ao correspondente diploma.

§ 1º - Entende-se por disciplina o conjunto de estudos configurados num plano de ensino desenvolvido em um período letivo, com número de horas prefixado.

§ 2º - As disciplinas poderão ser de domínio comum, que são obrigatórias da área de concentração, ou de domínio conexo, que são eletivas.

SUBSEÇÃO II

Dos Conceitos em Disciplinas

Art. 31 – O aluno do programa de mestrado deverá atender às exigências de rendimento escolar e ter freqüência mínima de 75 % (setenta e cinco por cento) nas disciplinas.

Art. 32 – A avaliação do rendimento escolar, a que se refere o Artigo 31, será expressa, pelo professor da disciplina, com um dos seguintes conceitos:

- I - A - Excelente, com direito aos créditos (Notas 9,0 a 10,0);
- II - B - Bom, com direito aos créditos (Notas 8,0 a 8,9);
- III - C - Regular, com direito aos créditos (Notas 7,0 a 7,9)
- IV - R - Reprovado, sem direito aos créditos (Notas menores que 7,0)

Art. 33 – O aluno que obtiver conceito R em qualquer disciplina poderá repeti-la uma única vez, observado o artigo 43, devendo constar no Histórico Escolar apenas o novo conceito.

Art. 34 – Para a disciplina cursada fora da UFAM e convalidada para integralização dos créditos, deverá constar no Histórico Escolar do aluno o nome da instituição e do programa e, ao invés do conceito, a indicação T (Transferência), explicitando a equivalência do número de créditos a ela conferida, até o limite máximo de 40 % do total de créditos do curso.



§ Único - O limite máximo de créditos convalidados de que trata este artigo poderá ser aumentado, caso haja convênio de cooperação acadêmica e científica, em vigor entre a UFAM e outra instituição brasileira ou estrangeira.

Art. 35 - O aluno que tenha integralizado os créditos do programa de Mestrado em outra instituição e, por motivos diversos, não tenha concluído o respectivo curso, poderá ter seus créditos convalidados.

§ 1º - Os créditos mencionados no *caput* para serem aproveitados, devem vir acompanhados de justificativas do orientador na instituição de origem e aprovadas pela Coordenação do curso na UFAM, observado o Artigo 34.

§ 2º - O aproveitamento de créditos mencionado no *caput* e no seu § 1º, não implicará em retroação de prazo.

Art. 36 - O professor terá o prazo máximo de 15 (quinze) dias, após o encerramento da disciplina, para entregar os conceitos atribuídos aos alunos nela matriculados.

§ Único - Eventuais correções de conceitos, autorizadas pelo docente, poderão ser feitas no prazo máximo de 15 (quinze) dias, contados a partir da data de entrega dos mesmos.

Art. 37 - O cancelamento de matrícula em disciplina, com anuência do orientador, no prazo previsto no calendário acadêmico, acarretará a exclusão da disciplina do histórico escolar do aluno.

§ Único - O cancelamento de matrícula em disciplina não produzirá suspensão dos prazos máximos regimentais.

SUBSEÇÃO III

Do Exame de Qualificação

Art. 38 - O exame de qualificação tem a finalidade de avaliar o domínio do conhecimento do aluno em sua área de pesquisa e o desenvolvimento do seu projeto de dissertação, devendo ser realizado em até 18 meses após a primeira matrícula do aluno.

Art. 39 - O exame de qualificação consistirá de uma apresentação oral com duração entre 30 e 50 minutos, seguida de arguição pelos membros da comissão examinadora.

Art. 40 - O resultado do exame de qualificação do aluno será expresso como **APROVADO** ou **REPROVADO**, sendo vetada à atribuição de conceito.

§ 1º - O aluno será considerado aprovado no exame de qualificação se obtiver aprovação da maioria dos membros da banca examinadora.



§ 2º - O aluno que for reprovado no exame de qualificação poderá repeti-lo uma única vez, no prazo de 60 (sessenta) dias com a mesma composição de banca examinadora.

Art. 41 - A banca examinadora do exame de qualificação será constituída por três membros titulares e um suplente, portadores do título de doutor, sendo sua composição aprovada pela Coordenação.

§ Único - Um profissional com título de notório saber, cuja indicação for aprovada pela Coordenação, poderá compor a banca examinadora.

Art. 42 - A aprovação do aluno no exame de qualificação é pré-requisito indispensável para submeter-se à defesa pública de dissertação.

SEÇÃO IX

DO DESLIGAMENTO

Art. 43 - O aluno será desligado do programa, quando ocorrer pelo menos uma das seguintes situações:

- I - obtiver pela segunda vez o conceito R;
- II - não se matricular regularmente, em cada período letivo, dentro do prazo fixado pelo calendário acadêmico da Pós-Graduação;
- III - for reprovado pela segunda vez no exame de qualificação;
- IV - por sua própria solicitação;
- V - ultrapassar o prazo máximo permitido para integralização dos créditos em disciplinas, exame de qualificação ou para a defesa de dissertação;
- VI - obtiver coeficiente de rendimento acadêmico acumulado médio inferior a 2,0 (dois), calculado a cada ano letivo;
- VII - ser reprovado pela segunda vez no exame de proficiência em língua estrangeira, a partir da primeira matrícula no programa.

Art. 44 - O coeficiente de rendimento (CR) é calculado usando a média ponderada dos valores (N_i) atribuídos aos conceitos A, B, C e R, (ou seja, $A = 4$, $B = 3$, $C = 1$, $R = 0$), tomando-se por pesos os respectivos números (n_i) de crédito das disciplinas, isto é:

$$CR = \frac{\sum_i n_i N_i}{\sum_i n_i}$$

CAPÍTULO IV

DA ORIENTAÇÃO

SEÇÃO I

DAS NORMAS GERAIS

Art. 45 - O aluno regular do programa de Mestrado escolherá um orientador, mediante prévia aquiescência deste, dentre os membros do corpo docente do programa.

§ Único – O orientador deverá ser aprovado pela Coordenação do programa, no prazo de até seis meses, após a primeira matrícula do aluno.

Art. 46 - O orientador, juntamente com o orientado, estabelecerá o plano individual de trabalho de pesquisa e dissertação.

Art. 47 - É facultada ao aluno a mudança de orientador, mediante a aprovação da Coordenação do Programa, sem prejuízo dos prazos regimentais.

Art. 48 – O credenciamento de docentes para o Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Recursos da Amazônia será feito nas seguintes modalidades:

- I - Permanente – designação atribuída aos docentes dos Cursos de Engenharia, Química, Física, Geociências, Geografia e Meteorologia, aos quais poderão ser atribuídas funções de ensino, orientação, co-orientação, pesquisa e administração;
- II - Colaborador – designação atribuída aos docentes de outros Departamentos da UFAM e outras instituições de ensino e/ou pesquisa com afinidade com o Programa, bem como docentes aposentados, aos quais poderão ser atribuídas atividades de ensino, pesquisa, co-orientação e orientação.
- III - Visitante - designação atribuída aos docentes aceitos na UFAM como professores visitantes e bolsistas de Desenvolvimento Científico Regional (DCR), nos termos da legislação, aos quais poderão ser atribuídas atividades de ensino, pesquisa, co-orientação e orientação.

Art. 49 - Em se tratando de docentes externos da UFAM, o pedido deverá ser encaminhado à Coordenação, acompanhado de cópia atualizada do *curriculum vitae* (modelo Lattes).

§ 1º - Serão requisitos indispensáveis: titulação, experiência acadêmica e produção científica compatível com o nível do corpo docente do Programa.

§ 2º - O Colegiado analisará o pedido de credenciamento do docente externo ao Programa, o qual, se aprovado, terá validade por dois anos, podendo ser renovado.



Art. 50 – O número máximo de orientandos por docente credenciado será:

- I - Docente permanente: 5 (cinco) orientandos;
- II - Docente participante ou visitante: 3 (três) orientandos.

Art. 51 - Todos os docentes credenciados deverão encaminhar anualmente, quando solicitado pelo Coordenador do Programa, todos os dados pertinentes à produção científica e projetos de pesquisa relacionados ao Programa para serem incluídos no relatório anual enviado à CAPES.

Art. 52 – Os casos omissos serão analisados e avaliados pelo Colegiado do Programa.

SEÇÃO II

DOS CO-ORIENTADORES

Art. 53 - Cada projeto de dissertação poderá ter um único Co-orientador.

CAPÍTULO V

DO ALUNO ESPECIAL, DA TRANSFERÊNCIA DE ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E DA NOVA MATRÍCULA

SEÇÃO I

DO ALUNO ESPECIAL

Art. 54 – O portador de diploma de curso em Engenharia, Bacharelado em Química, Geociências e Bacharelado em Geografia ou áreas afins poderá matricular-se como aluno especial do Programa em disciplinas isoladas, mas não pertencerá ao corpo discente do programa, no limite de 1/3 do total de créditos em disciplinas.

§ 1º – O coordenador do Programa, ouvido o docente responsável pela disciplina, excepcionalmente, poderá dispensar a exigência de diploma mencionada no *caput* deste artigo.

§ 2º – A mudança de condição de aluno especial para regular, somente poderá ocorrer depois de cumpridas todas as exigências de admissão ao Programa.

§ 3º – O aproveitamento dos créditos, quando ocorrer a condição do parágrafo anterior, dependerá da avaliação da Coordenação do Programa.



SEÇÃO II

DA TRANSFERÊNCIA DE ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

Art. 55 – A Coordenação do Programa de Pós-graduação analisará, por solicitação de aluno regularmente matriculado, pedido de transferência entre áreas de concentração.

§ 1º – A solicitação de transferência entre áreas de concentração deverá ser feita no prazo máximo de 12 (doze) meses contados a partir da primeira matrícula do aluno.

§ 2º – Os seguintes documentos devem instruir o pedido:

- I - justificativa fundamentada do aluno;
- II - aquiescência do orientador e do co-orientador, se houver;
- III - pronunciamento do novo orientador, acerca do projeto de pesquisa;

§ 3º – Para a contagem do prazo máximo será considerada a data de admissão na primeira área de concentração.

§ 4º – Será permitida uma única transferência de área de concentração.

SEÇÃO III

DA NOVA MATRÍCULA

Art. 56 – O aluno desligado do curso somente será readmitido uma única vez, após ser aprovado em novo exame de seleção.

§ 1º - O desligamento para fins do *caput* deste artigo será considerado quando ocorrer pelo menos uma das situações do art. 43 deste Regimento.

§ 2º - Os créditos obtidos em disciplinas terão validade de até 2 (dois) anos após o desligamento.



CAPÍTULO VII

DAS COMISSÕES JULGADORAS E DO JULGAMENTO DAS DISSERTAÇÕES

SEÇÃO I

DAS DISSERTAÇÕES

Art. 57 – Após aprovação do orientador, as dissertações serão entregues na secretaria do Programa, observados os prazos estabelecidos, acompanhada da relação de 8 (oito) nomes para a composição da Banca Examinadora.

Art. 58 – O idioma da dissertação é o português, com resumo também em inglês.

Art. 59 – A coordenação terá o prazo máximo de 15 (quinze) dias, a partir da entrega da dissertação na secretaria do Programa, para nomear a Banca Examinadora, a partir da relação de nomes sugerida pelo orientador.

Art. 60 – Após a designação da banca examinadora, o aluno terá o prazo máximo de 30 (trinta) dias para defesa da dissertação.

§ Único – O prazo referido no *caput* deste artigo poderá ser alterado pela CPPG-ENGRAM, a pedido do orientador, acompanhado de justificativa detalhada, observando-se o prazo de conclusão do curso, que consta no Regimento Interno.

SEÇÃO II

DAS BANCAS EXAMINADORAS

Art. 61 – A banca examinadora de dissertação de mestrado será composta por 3 (três) membros titulares e 2 (dois) suplentes, todos portadores do título de doutor, sob a presidência do orientador.

§ 1º – O orientador do candidato é membro nato da banca examinadora.

§ 2º – Caso o orientador esteja impedido de presidir a banca examinadora, o coordenador poderá indicar o co-orientador ou, na ausência deste, outro membro.

§ 3º – Na composição da Banca Examinadora poderá participar um profissional com o título de notório saber, desde que aprovado pela CPPG-ENGRAM.

§ 4º – É proibida a participação na composição da Banca Examinadora de parentes de candidatos até terceiro grau.



§ 5º - A banca examinadora terá obrigatoriamente um membro externo ao Programa.

SEÇÃO III

DOS JULGAMENTOS DAS DISSERTAÇÕES E TESES

Art. 62 – A defesa da dissertação de mestrado será em sessão pública.

§ 1º - O aluno fará uma exposição, de 30 (trinta) a 50 (cinquenta) minutos, sobre seu trabalho de dissertação, antes da arguição pela Banca Examinadora.

§ 2º – Ao término da arguição, cada membro da banca fará o seu julgamento, em sessão secreta, atribuindo ao aluno o conceito **APROVADO** ou **REPROVADO**.

§ 3º - O aluno será considerado **APROVADO** se receber este conceito pela maioria dos membros da Banca Examinadora.

§ 4º - Será facultado a cada membro da Banca Examinadora emitir sugestões, parecer e reformulação da dissertação.

§ 5º - É proibida a emissão de qualquer tipo de conceito, além daqueles a que se refere o § 2º deste artigo.

§ 6º - Ao término do julgamento, a Banca Examinadora apresentará Ata de Defesa que será homologada pela Coordenação do Programa.

§ 7º - O aluno aprovado na defesa de dissertação deverá apresentar o texto corrigido à secretaria do Programa de Pós-graduação, até 60 (sessenta) dias após a defesa.

§ 8º - A emissão de qualquer documento comprobatório da defesa de dissertação está condicionada ao cumprimento do § 7º deste artigo.

Art. 63 – A dissertação de que trata o § 7º do artigo 62, somente será aceita pela Secretaria do Programa de Pós-graduação se estiver de acordo com o Guia de Normalização de Tese e Dissertação aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFAM.

CAPÍTULO VIII

DOS TÍTULOS E DIPLOMAS

Art. 64 – São requisitos mínimos para a obtenção do título de Mestre e a expedição do respectivo diploma:



- I - completar o número mínimo de créditos exigidos pelo curso;
- II - ser aprovado no exame de proficiência em língua estrangeira;
- III - ser aprovado no exame de qualificação;
- IV - ser aprovado na defesa pública de dissertação;
- V - entregar a versão definitiva da dissertação;
- VI - apresentar declaração "Nada Consta" da Biblioteca Central;
- VII - haver cumprido as demais exigências do Curso.

CAPÍTULO IX

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E FINAIS

Art. 65 – Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Recursos da Amazônia, por proposta de qualquer de seus membros e/ou a pedido do Coordenador do Programa de Pós-graduação.

Art. 66 – Os alunos que venham a se matricular após a aprovação do novo Regimento Interno, sujeitar-se-ão ao mesmo.

§ Único – Aqueles alunos que, por ocasião da aprovação do novo Regimento Interno do Programa, já estejam com matrícula efetivada, poderão optar entre continuar sujeitos ao Regimento Interno da época de sua matrícula ou solicitar à Coordenação de Pós-graduação sua integral sujeição ao novo Regimento Interno.

Art. 67 – Ficam revogadas as disposições em contrário.



ÍNDICE

TÍTULO I.....	2
DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	2
CAPÍTULO I.....	2
DOS OBJETIVOS E DA ORGANIZAÇÃO.....	2
CAPÍTULO II.....	2
DA ORGANIZAÇÃO GERAL.....	2
CAPÍTULO III.....	5
DO ENSINO.....	5
SEÇÃO I.....	5
ADMISSÃO, MATRÍCULA E PRAZOS DOS ALUNOS.....	5
SUBSEÇÃO I.....	5
Da Inscrição no Exame de Seleção.....	5
SUBSEÇÃO II.....	6
Da Seleção.....	6
SEÇÃO II.....	6
DA MATRÍCULA.....	6
SEÇÃO III.....	6
DOS PRAZOS.....	6
SEÇÃO IV.....	7
DO TRANCAMENTO DE MATRÍCULA.....	7
SEÇÃO V.....	7
DA PRORROGAÇÃO DE PRAZO.....	7
SEÇÃO VI.....	8
DOS CRÉDITOS E DA LÍNGUA ESTRANGEIRA.....	8
SEÇÃO VII.....	9
DAS DISCIPLINAS, DA QUALIFICAÇÃO E DO DESLIGAMENTO.....	9
SUBSEÇÃO I.....	9
Das Disciplinas.....	9
SUBSEÇÃO II.....	9
Dos Conceitos em Disciplinas.....	9
SUBSEÇÃO III.....	10
Do Exame de Qualificação.....	10
SEÇÃO IX.....	11
DO DESLIGAMENTO.....	11
CAPÍTULO IV.....	12
DA ORIENTAÇÃO.....	12
SEÇÃO I.....	12
DAS NORMAS GERAIS.....	12
SEÇÃO II.....	13
DOS CO-ORIENTADORES.....	13



CAPÍTULO V	13
DO ALUNO ESPECIAL, DA TRANSFERÊNCIA DE ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E DA NOVA MATRÍCULA.....	13
SEÇÃO I.....	13
DO ALUNO ESPECIAL.....	13
SEÇÃO II.....	14
DA TRANSFERÊNCIA DE ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	14
SEÇÃO III.....	14
DA NOVA MATRÍCULA	14
CAPÍTULO VII.....	15
DAS COMISSÕES JULGADORAS E DO JULGAMENTO DAS DISSERTAÇÕES.....	15
SEÇÃO I.....	15
DAS DISSERTAÇÕES	15
SEÇÃO II.....	15
DAS BANCAS EXAMINADORAS	15
SEÇÃO III.....	16
DOS JULGAMENTOS DAS DISSERTAÇÕES E TESES	16
CAPÍTULO VIII.....	16
DOS TÍTULOS E DIPLOMAS	16
CAPÍTULO IX	17
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E FINAIS.....	17